

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA ALTERNATIVA AO TRABALHO EM SALA DE AULA

Maria Francimar Teles de Souza ¹

Rosa Cruz Macêdo ²

Fabiana Teles de Souza ³

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas são importantes para o processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que os alunos participem mais das aulas e das atividades e tenham seus conhecimentos prévios valorizados. Elas têm ganhado destaque no cenário educacional contemporâneo por propiciarem uma aprendizagem centrada no aluno, estimulando uma participação ativa no processo de ensino.

Nessa perspectiva, este artigo tem como objetivo geral: Contribuir para a formação continuada de professores, estimulando a criatividade e o uso de metodologias ativas no desenvolvimento de suas aulas.

A escolha deste tema se deu pela importância que as metodologias ativas apresentam nos tempos atuais, visto que proporcionam um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprendizagem com autonomia, autorregulação e desenvolvimento do protagonismo em busca de uma aprendizagem significativa.

Nesse contexto, o aluno torna-se o centro da aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas que o incentivam a pensar, dialogar, sugerir, participando ativamente das atividades, seja de leitura, escrita, discussão, reflexão, apresentação de soluções ou socialização de conhecimentos com os pares.

De acordo com Moran (2015), as metodologias ativas propõem uma mudança de paradigma, em que o estudante deixa de ser um receptor passivo de informações e passa a ser protagonista da construção do conhecimento, por meio de uma abordagem construtivista e humanista, que reconhece o papel ativo do aluno e a importância da

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - ProfEPT/IFSertãoPE, Campus Salgueiro, cimarsouzateles@gmail.com;

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino em Saúde, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. obccariri@gmail.com;

³ Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Paraíso do Ceará - FAP, fabiana.souza.ft@gmail.com.



mediação docente para a promoção de uma educação crítica, significativa e transformadora.

Este trabalho traz uma abordagem dialógica com os alunos e professores, a partir das trocas de vivências, contextualização e reflexões para resolução de desafios e práticas (individuais e em grupos), explorando temáticas aplicadas com cada tipo de metodologia ativa durante as atividades desenvolvidas em sala de aula.

Nesse contexto, as metodologias ativas favorecem o desenvolvimento de competências como autonomia, autorregulação e pensamento crítico, por meio de práticas que envolvem resolução de problemas, trabalho colaborativo, uso de tecnologias e contextualização dos conteúdos. Assim, a aprendizagem torna-se mais significativa quando o aluno é desafiado a refletir, dialogar e aplicar os conhecimentos em situações reais (Bacich; Moran, 2018).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio da qual observou-se que o uso de novos métodos rumo à descoberta de evidências para desenvolver e explicar o conteúdo, contextualizando o conhecimento com o interesse de aprender, faz com que os estudantes estimulem o raciocínio, desenvolvam o senso crítico e a motivação, além de promover o engajamento e o desejo pelo conhecimento.

Nessa perspectiva, são utilizados, recursos como computador, internet, caixa de som, materiais impressos e muitas práticas com o uso das ferramentas que propiciam a utilização das metodologias ativas para exemplificação, aprofundamento ou prática de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As metodologias ativas são muito importantes nos tempos atuais, visto que proporcionam um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprendizagem com autonomia, autorregulação e desenvolvimento do protagonismo em busca de uma aprendizagem significativa.



Nesse contexto, o aluno torna-se o centro da aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas que o incentivam a pensar, dialogar, sugerir, participando ativamente das atividades, seja de leitura, escrita, discussão, reflexão, apresentação de soluções ou socialização de conhecimentos com os pares. Assim, o conhecimento é construído pelo movimento de agir sobre a realidade, a partir da reflexão, que orienta o sujeito em sua transformação por meio da práxis (Novoa, 1981).

Freire (1996) já defendia uma educação dialógica e libertadora, em que o educador atue como mediador e o aluno sujeito do processo. Essa perspectiva é fundamental para compreender a importância das metodologias ativas na formação e na prática dos professores, exigindo uma postura reflexiva, criativa e aberta à inovação.

A utilização de recursos tecnológicos, como computadores, internet e materiais multimídia, potencializam as práticas com as metodologias ativas, conforme destaca Valente (2014), ao possibilitar a personalização do ensino e o acesso a múltiplas fontes de informação. Além disso, o uso de metodologias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, gamificação, aprendizagem entre times, ensino híbrido e estudos de caso, contribui para o engajamento dos estudantes e a construção coletiva do saber (Flexe, 2024).

A sala de aula invertida ou *flipped classroom* propõe a inversão da lógica tradicional de ensino, em que o conteúdo é estudado pelo aluno antes da aula e o tempo em sala é utilizado para a resolução de problemas e discussões sobre o tema. Essa abordagem propicia a personalização do ensino e o desenvolvimento da autonomia (Bergmann; Sams, 2018).

A aprendizagem baseada em projetos (ABP) encoraja os alunos a resolverem problemas reais por meio de projetos interdisciplinares, impulsionando o trabalho em equipe, a pesquisa e a criatividade. Conforme Hernández (1998), essa metodologia favorece a contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

A gamificação usa elementos dos jogos (desafios, recompensas, níveis) para transformar o processo de aprendizagem mais envolvente e lúdico. Conforme Deterding et al. (2011), essa metodologia aumenta a motivação dos estudantes e beneficia o engajamento cognitivo e emocional.

A aprendizagem entre times ou *team-based learning* possibilita a colaboração entre grupos de estudantes, estimulando a troca de saberes e a construção coletiva do



conhecimento. Michaelsen e Sweet (2008) ressaltam que essa metodologia fortalece o senso de responsabilidade e a interdependência positiva entre os participantes.

O ensino híbrido faz a combinação de momentos presenciais e online, permitindo maior flexibilidade e adaptação às necessidades dos estudantes. Segundo Horn e Staker (2015), é uma metodologia que potencializa o uso de tecnologias educacionais e promove uma aprendizagem mais significativa ao integrar diferentes espaços e tempos de aprendizagem.

Os estudos de caso possibilitam que os alunos façam a análise de situações reais ou simuladas, desenvolvendo habilidades de análise crítica, tomada de decisão e argumentação. Segundo Yin (2015) essa abordagem é eficaz para conectar teoria e prática, especialmente em contextos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de metodologias ativas traz perspectivas relacionais mais dinâmicas para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando que o aluno atue como protagonista. São metodologias que, aplicadas de forma integrada e contextualizada, podem contribuir significativamente para a formação de sujeitos críticos, autônomos e colaborativos, capazes de atender às demandas da sociedade contemporânea e aos princípios da educação transformadora.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Interdisciplinaridade, Protagonismo, Docência.

REFERÊNCIAS

BACICH, V.; MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

DETERDING, S.; SICART, M.; NACKE, L.; O'HARA, K.; DIXON, D. **Gamification: using game-design elements in non-gaming contexts**. In: CHI 2011, Vancouver, Canada. Proceedings. New York: ACM, 2011.



FLEXGE. **Metodologia Ativa**. Disponível em: <https://blog.flexge.com/metodologias-ativas-ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 04 out. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para melhorar a educação**. São Paulo: Penso, 2015.

MICHAELSEN, L. K.; SWEET, M. **The essential elements of team-based learning**. New Directions for Teaching and Learning, n. 116, p. 7–27, 2008.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais significativa**. In: **Seminário Nacional de Tecnologias na Educação, 2015**. Disponível em: <https://www2.eca.usp.br/moran>. Acesso em: 10 out. 2025.

NOVOA, C.A.T. **Leitura crítica de Paulo Freire**. São Paulo: Loyola; 1981.

VALENTE, J. A. **Tecnologia na educação: o computador na sala de aula**. Campinas: Unicamp/Nied, 2014.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

